

**SEDE DO CUME
MERCOSUL 2017**



**MENDOZA
CARACTERÍSTICAS GERAIS**

RELATÓRIO ESPECIAL



**MENDOZA
ARGENTINA**



Com a responsabilidade que me foi conferida pelo povo de Mendoza para interpretar suas ambições e encaminhar os sonhos coletivos, dou-lhes as boas-vindas a nossa terra, lugar que se converteu em um ponto para grandes encontros.

Somos pessoas de ação que, ao longo de varias gerações, conseguimos mudar a fisionomia do deserto, renovar a paisagem e dar vida às oportunidades de nossa terra. Este oásis está aberto ao mundo e conectado com o futuro, com esperanças e vontade de mudanças.

O tempo demonstrou que Mendoza é a combinação perfeita de potencial natural e capital humano. Ao longo da história, nossa localização geográfica estratégica potenciou as relações do Cone Sul da América e é o nexu para as relações comerciais e culturais dos nossos países membros e associados ao Mercosul.

Ser hoje a sede do máximo encontro cultural e comercial dos nossos povos e governos nos dá uma perspectiva completa, permitindo aos senhores saber mais acerca do que nos caracteriza: o vinho, a montanha e o turismo, como assim também aspiramos, no curto prazo, a que Mendoza seja sinônimo de tecnologia, comunicação, cultura e informação.

Com este encontro do Mercosul os mendocinos "fazemos cume". É o inicio de uma agenda onde a América e o mundo se encontrarão em nossa terra. Em setembro seremos sede da Segunda Conferência Mundial de Turismo Enológico; em outubro receberemos ao Quarto Congresso Latinoamericano de Designe; e em março, alguns dias após à nossa Festa Nacional da Vindima, um dos eventos culturais mais importantes da Argentina, Mendoza receberá à Assembléia do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Vale a pena também salientar que, desde a época das independências dos povos do Sul, Mendoza tem sido protagonista. Desde este lugar do mundo os sonhos libertadores do General Don José de San Martín atravessaram os Andes e puderam unir os povos em liberdade.

Hoje temos a chance uma vez mais de estender os braços para receber aos primeiros mandatários e às máximas autoridades dos países da nossa região.

Sejam Bem-vindos a uma província com história e com um presente integrado ao mundo; onde hoje os senhores nos acompanham como nossos aliados estratégicos.

Alfredo Cornejo,
Governador de Mendoza.



SUMÁRIO

MENDOZA Características gerais

- 4 Mendoza, ponto de encontro latinoamericano
- 5 Infografía
- 7 Gesta sanmartiniana – Mendoza, sede de acontecimentos históricos
- 7 Cultura da água no deserto
- 8 Mendoza e o vinho
- 9 Turismo em números
- 11 Identidade cultural
- 12 Autoridades
- 13 Anexo: síntese de matérias sobre Bicentenário da Travessia dos Andes



Mendoza, ponto de encontro latinoamericano

Localizada estrategicamente ao Oeste da República Argentina, Mendoza possui um corredor bi-oceânico que constitui o passo principal desde o Mercosul para o sudeste asiático pelo Pacífico, a través do Chile.

Esse caminho atravessa a Cordilheira dos Andes, que possui a Cume mais alta da América: o imponente Aconcagua, com 6.962 msnm.

Foi essa rota a que, há exatamente 200 anos atrás, utilizou San Martín para libertar a região. Desde Mendoza, organizou-se a Liberdade da América; daqui partiu para libertar o Chile e o Peru.

Hoje, dois séculos depois do “Cruce de los Andes”, os representantes dos povos americanos se encontram na terra onde embalou-se a liberdade. A província abre-se novamente para o mundo a fim de receber aos presidentes e chanceleres da América.

A Cidade de Mendoza é hoje uma terra totalmente diferente da que conheceu o libertador San Martín. Após o terremoto de 1861 foi reconstruída e converteu-se em uma urbe que se caracteriza por seu plano simétrico de ruas, praças, árvores históricas e “acequias”.

A tradição e respeito pela água, foi o que motivou aos mendocinos a transformar este deserto em um oásis produtivo. Assim, com a combinação única de um clima desértico e as montanhas, originou-se a criação de um pro-

duto que identifica a Mendoza no mundo, o vinho. A produção desta bebida, na que se destaca o Malbec como um dos variedades más emblemáticos, é a que atrai, ano após ano, o olhar de milhares de turistas.

Porque o futuro é o primordial, a Mendoza de hoje trabalha duro em matéria de energias renováveis. Importantes projetos de energia eólica e solar estão surgindo na Província. O vento, o calor e a luz do sol são os motores do desenvolvimento mendocino.

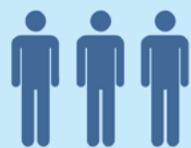
Produtos agrícolas, pecuários e agroindustriais são somados à identidade mundial da sociedade trabalhadora mendocina.

Assim é Mendoza, uma província que devido à sua cultura, história e reivindicação diária do trabalho, hoje acolhe a seus convidados latino-americanos para trabalhar sobre projetos e anelos comuns em nossa terra.



MENDOZA

Características Gerais



Habitantes
1.850.392

segundo a última estimativa realizada em 2016

Superfície **148.827 km²**.

Localização Estratégica

Distâncias em km e em linha reta.

- **2.472** a Lima (Peru)
- **195** a Santiago (Chile)
- **1796** a La Paz (Bolivia)
- **3.725** a Quito (Ecuador)
- **2.830** a São Paulo (Brasil)
- **4.174** a Bogotá (Colômbia)
- **4.793** a Caracas (Venezuela)
- **1.371** a Asunción (Paraguai)
- **1.185** a Montevideú (Uruguai)
- **986** a Buenos Aires (Argentina)

Fonte: Governo de Mendoza

Mendoza é a quinta província Argentina considerando a quantidade de população. Divide-se politicamente em 18 departamentos ou municípios, e em 4 oásis ou regiões: Norte, Leste, Valle de Uco e Sul.

É o **4to PBI**
da Argentina

3^{ra} jurisdição
do país em
índice de
desenvolvimento
sustentável

Mede crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental

Exporta a **130 países**
por um
monto de
1.324
millones de dólares FOB (2016)

A taxa de
desemprego
é de **3,3%**

4^{ta} em extração de
BRUTO (CRU) E GÁS
na Argentina

A jazida *Vaca Muerta* começa
no sul de Mendoza

0,846 O índice de
desenvolvimento
humano

Mede esperança de vida ao nascer, ingressos e educação



Energías Renováveis

Chegaram para instalar-se. Pela abundância de recursos naturais, Mendoza possui muito potencial

Energia hidrelétrica: Rios de montanha ótimos para a geração + 12 centrais funcionando + 4 mini-centrais em construção.

Energia solar: É um dos lugares com maior potencial solar da Argentina.

Energia eólica: Conta com recursos naturais e tecnológicos (desenvolvimento + fabricação de equipamento).



Cultura da água em plena geografia desértica

Assim se produz vinhos, frutas e hortaliças de notável qualidade, e que de Mendoza partem para lugares distantes



A Cordilheira dos Andes situa o território praticamente a mais de 1000 metros sobre o nível do mar. Geleiras e neve dão vida a 6 rios, pois as chuvas são escassas. Em 2016 alcançou 368 milímetros superando os 220 milímetros, média dos últimos 10 anos.

Desenvolvimento Industrial



A província é o primeiro produtor de vinho da Argentina (71% da produção local)

• **80%**

da exportação de vinho argentino é de Mendoza

• **71%**

das Vinícolas da Argentina estão em Mendoza

• **Malbec**

é a variedade emblemática do nosso país

Setores estratégicos para investir: fortalecimento das indústrias criativas e TIC
Tecnologias da informação e comunicação

MENDOZA
Características Gerais

Talento Humano



• **97.6%** taxa de alfabetização

• **99%** de assistência da população de 5 a 12 anos

• **92,5%** de assistência da população de 13 a 17 anos

• **43,5%** de assistência da população de 18 a 24 anos

A taxa de assistência é a porcentagem de população de uma determinada faixa de idade que assiste a um estabelecimento educativo, sem diferenciar a que nível assiste.

Universidades:
2 públicas e gratuitas
+ 6 privadas
+ 84 institutos de educação superior
+ 3.024 escolas de todos os níveis e modalidades



Pilares do Turismo

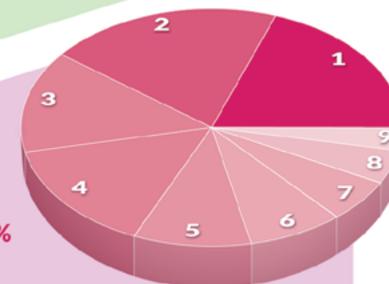


enoturismo + natureza

• É uma das **10 capitais** do mundo do vinho | • **130 vinícolas** abertas a visitantes | • **17 áreas** naturais protegidas | • **Destino favorito** em TripAdvisor

• É o destino de congressos internacionais. Ocupa o segundo lugar do interior do país, junto com Córdoba e Santa Fé. Foi sede do Mundial de Sommeliers (2016) e será sede da II Conferência Mundial de Enoturismo (2017), assim como da Assembléa Anual do BID (2018).

• **Aeroporto de Mendoza:** é o mais moderno do país e possui capacidade operativa durante as 24 horas



- 1 • Comércio, restaurantes e hotéis **23%**
- 2 • Serviços comunitários, sociais e pessoais **20%**
- 3 • Estabelecimentos financeiros **15%**
- 4 • Indústrias manufatureiras **15%**
- 5 • Transporte e comunicações **10%**
- 6 • Exploração de minas e garimpos **8%**
- 7 • Agropecuário **6%**
- 8 • Serviços, electricidade, água e gás **2%**
- 9 • Construções **1%**

Producto Bruto Geográfico (PBG):
U\$S 15.600 milhões

Gesta sanmartiniana Mendoza, sede de hitos históricos

Há 200 anos, o general José de San Martín também escolheu Mendoza. Aqui se formou o Exército dos Andes. Tal como indica a marcha -canção representativa- da Festa Nacional da Vindima, esta terra é “a que embalou a Liberdade”.



Ver Anexo sobre **Bicentenário da Travessia dos Andes**

San Martín viveu, governou e preparou a campanha libertadora do Chile e do Peru em Mendoza. Além do legado para toda a América, na província há sítios patrimoniais e comemorativos que valem a pena ser visitados. Os primeiros são marcos históricos e os comemorativos, evocam ou rememoram.

Tal o caso do monumento do Cerro de La Glória. Com grande clareza narrativa, o conjunto escultórico do uruguaio Juan Manuel Ferrari, descreve a gesta sanmartiniana. A obra está localizada no cerro emblemático do Parque General San Martín, outro lugar simbólico de Mendoza e pulmão da Cidade.

Alguns dos sítios sanmartinianos são:

- Área fundacional
- Ruínas de São Francisco
- Casa Natal de Merceditas
- Igreja e Convento de Santo Domingo
- Solar de San Martín
- Passeio La Alameda
- Rua La Cañada
- Memorial da Bandeira - comemorativo-
- Basílica e Convento de São Francisco - comemorativo-
- Cerro de La Glória - comemorativo-

A **Bandeira de Los Andes**, criada em 1817, norteou o exército de San Martín e hoje é preservada e exibida no Memorial da Bandeira, em frente à Casa de Governo.

Por tradição, é vigiada pelo Regimento de Infantaria de Montanha 11 - criado por Juan Gregorio de Las Heras em 1813 e a troca da guarda é única no mundo. A cerimônia, realizada 6 vezes por ano nos feriados nacionais, convida à comunidade local e aos turistas, uma vez que o ato inclui música, dança, desfiles militares e chocolate que adornam o pátio da Casa de Governo.



A cultura da água no deserto

Mendoza é sempre destacada pelo clima do deserto, combinado com a corrente que atravessa as montanhosa vezes região. Isto levou aos primeiros habitantes trabalhar na área e transformou-o em um oásis produtivo, com uma cultura da água como uma excelente aparência.

Com este elemento vital como uma prioridade, Mendoza conseguiu avançar. Tornou-se um gerador de produtos de exportação, como o vinho, frutas e legumes, agora comercializado em todo o mundo.

O primeiro registro em Mendoza na gestão da água a partir do governo provincial, está registrada no período em que San Martín foi governador de Cuyo. Em 1816 instituiu o cargo de juiz Regidor de Aguas. Departamento Geral de água foi então gerada.

Em 1884, a Lei da Água Provincial, engenheiro de projeto Manuel Bermejo foi aprovada.

Mendoza tem desde 1894 com uma agência exclusiva para a gestão da água, o Departamento Geral de Irrigação. É um órgão de auto-governo e uma única figura institucional na América Latina.

Mendoza e o vinho

É protagonista na indústria do vinho em todo o país. Concentra 71% da área cultivada do país, supera 50% da produção de uva, quase 70% da elaboração do vinho e mais de 30% em mosto. Também reúne a maioria das vinícolas da Argentina.



Fonte: DEIE, a partir de dados do Instituto Nacional de Vitivinicultura (INV).



Turismo em números

Mendoza possui 35.759 camas turísticas disponíveis, distribuídas em 13.067 quartos de 868 estabelecimentos de alojamento turístico.

A gama de alojamentos aumentou em 6 anos, 2010 - 2016, cerca de 20% em quantidade de estabelecimentos, quase 40% em quantidade de quartos e 31,5% na quantidade de camas.

Os dados de alojamento abrangem desde o hotel cinco estrelas até o camping, passando por apart hotel, Petit hotel, albergue, cabana, entre outros.

Em 2016, os turistas ficaram, em média, 5,7 dias em Mendoza e a renda nesse mesmo período atingiu um recorde, chegando a 3.297.309 visitantes, dos quais 267.271 (8,11%) foram chilenos; 267.271 (10,41%), estrangeiros do resto do mundo e 2.687.024 (81,49%) argentinos.

Hoje, chegam à província de Mendoza 161 voos semanais com um total de 20.650 assentos (aéreos) disponíveis. O que dá um resultado anual de 8.156 voos e 1.042.528 de disponibilidade de assentos anuais.

Turismo e vinho

Aeroporto novo, o posicionamento do destino na Web, a II Conferência Mundial de Enoturismo e os portais especializados são alguns dos eixos sobre os quais caminha o turismo em Mendoza, adicionado aos atrativos naturais, uma vez que é uma das 10 capitais do vinho do mundo.

Aeroporto novo: mais voos, mais companhias aéreas. O aeroporto de Mendoza é hoje o mais moderno do país e tem capacidade operativa 24 horas ao dia. Foi completamente remodelado há alguns meses e desde sua reabertura foram adicionados voos permanentes e de temporada.

Hoje Mendoza conecta em forma direta com Lima por Latam, tem voos novos a Santiago do Chile, por Sky e Latin American Wings, que se acrescentam aos que já oferecia a Latam à capital do vizinho país. Também a Gol nos conecta com São Paulo, no Brasil. Uma companhia liga aos viajantes com Buenos Aires: Andes Líneas



Aéreas. A panamenha, Copa Airlines, planeja iniciar voos diretos desde Mendoza para o Panamá, com quatro frequências semanais, a partir de 16 de novembro.

Taca e FlyBondi estão autorizadas a voar dentro e fora do país, e as suas rotas incluem Mendoza. Alas del Sur, Andes e American Jet também têm rotas aprovadas, que incluem os três aeroportos da província: Mendoza, San Rafael e Malargüe.

A perspectiva se apresenta com mais oportunidades de conectividade aérea para nossa província, depois que o governo nacional iniciou um novo Plano Aerocomercial para todo o país.

Em Mendoza há diversas atrações localizadas nas diferentes áreas.

Cidade, a chamada área da Grande Mendoza com seus passeios históricos e naturais.

Alta montanha, ao Oeste a Cordilheira dos Andes hospeda o Aconcágua, o Cordón del Plata, vulcões, montanhas e desfiladeiros que são cenários perfeitos para o turismo aventura, o montanhismo e o contato com a natureza.

O Deserto de Lavalle ou Huanacache que com suas riquezas naturais, sua rica história pré-hispânica e sua

cultura do deserto mostram a identidade das populações originárias de Mendoza.

Os oásis também imprimem à província uma forma de definir suas atrações turísticas: o **Leste** com fazendas e vinícolas, chácaras e campos, restaurantes com comidas típicas e lugares históricos; o **Valle de Uco**: localizado no centro da província, tem maravilhosas vistas à montanha, cultivos e adegas; e o **Sul** onde as vinhas dominam a paisagem entre rios, barragens e cabanas que convidam a descansar entre as atividades relacionadas ao turismo aventura.



En Mendoza, sede da II Conferência Mundial de Enoturismo

Em novembro próximo, Mendoza será sede da II Conferência Mundial de Enoturismo, que reunirá especialistas em turismo enológico e autoridades de diferentes partes do mundo.

Great Wine Capital

Desde 2005, Mendoza é uma das dez grandes capitais do Mundo do Vinho, porque forma parte da seleta Red Global das GreatWineCapitals, junto a Adelaide (Austrália), Bilbao-Rioja (Espanha), Bordéus (França), Cidade do Cabo (África do Sul), Mainz-Rheinhessen (Alemanha), Porto (Portugal), São Francisco -Vale de Napa (Estados Unidos), Valparaíso - Valle de Casablanca (Chile) e Verona (Itália).

- A Rainha Nacional da Vindima é escolhida entre cerca de 180 candidatas de toda a geografia provincial.
- A Vindima é conhecida em todo o mundo. Além da quantidade de turistas que vêm a Mendoza para participar da festa, há espectadores de diferentes partes do mundo que seguem a Vindima pela Internet e canais de televisão, entre outras mídias.
- Estima-se que quase meio milhão de pessoas participa nos desfiles de rua mais populares de Mendoza: 250.000, no “Carrusel” e 200.000, na “Via Blanca”.
- O teatro grego, onde se desenvolve o espetáculo central, tem uma capacidade de 20 a 25 mil pessoas - dependendo da encenação -, a isto se adiciona o público, que noite após noite, situa-se nas colinas que rodeiam o palco central.

Mendoza é a primeira província vitivinícola do país, produzindo 70% do vinho argentino, com o Malbec como cepa estrela.

Existem mais de 130 vinícolas abertas aos visitantes, faz 17 anos que se realiza o festival “Música Clássica pelos Caminhos do Vinho”, enquanto que o Rally das Adegas leva 15 edições. É o segundo destino mais escolhido do interior do país, para turismo de reuniões e negócios, segundo o ICCA (International Congress and Convention Association). Em 2016 a província foi sede do Mundial de Sommeliers.

Google e TripAdvisor

Segundo Google, está na cabeça dos locais mais considerados na Argentina. Assim é indicado pelas medições registradas durante 2016. Ao mesmo tempo, a comunidade web de viajantes TripAdvisor, colocou a província de Mendoza no 4º lugar entre os lugares mais populares da América do Sul e no 2º lugar na Argentina. Destaca-se o ímã que representa Mendoza para os

enófilos, assim como o cerro Aconcágua, a culinária e o turismo aventura. A natureza muito perto da cidade e a montanha são outras das atrações.

Festa Nacional da Vindima

Desde 1936, durante o primeiro fim de semana de março, Mendoza celebra a Festa Nacional da Vindima. É a segunda celebração da colheita mais importante do mundo, segundo a prestigiada publicação da National Geographic.

A celebração tem crescido na produção, número de espectadores e importância para se tornar, na atualidade, em uma atividade de âmbito internacional que se desenvolve em um cenário único como é o Teatro Grego Frank Romero Day, no meio da geografia montanhosa mendocina.

A encenação, uma junção de música e dança que cada ano recria uma renovada história sobre a colheita, nossa terra e nosso povo, é um espetáculo único no mundo.



Identidade cultural

Eventos culturais também são uma maneira de identificar Mendoza no mundo. A música clássica por Caminos del Vino, Americanto, Comecoco, MendoDanza e Feira do Livro são algumas das expressões que reúnem público local, nacional e estrangeira.

Turistas, bem como profissionais de renome no país e no mundo, considere Mendoza como uma referência cultural na região.

Em outubro será realizada nestas terras do IV Congresso Latino-americano de design, uma reunião que se reunirão em Mendoza para grandes cineastas de criatividade.

A história desta província colher importantes artistas. A lista é extensa e é atualizado a cada dia. Eles são gestores culturais que transcendem as fronteiras nacionais e provinciais. Entre os destaques estão:

- filme **Leonardo Favio**, diretor, roteirista, compositor, cantor, ator
- **Joaquin “Quino” Lavado** - humorista gráfico e cartunista, criador de Mafalda
- **Julio Le Parc** pintor e escultor

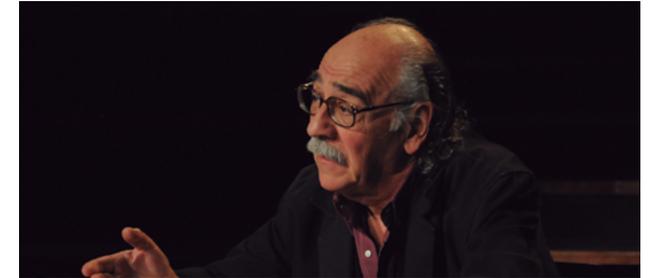
A lista continua com artistas que nasceram ou viveram aqui. Eles são:

Artes plásticas

Carlos Alonso, pintor, desenhista e gravurista. Fernando Fader, pintor. Luis Scafati, desenhista e ilustrador. Fidel Roig Matons, pintor. Luis Quesada, artista plástico. Víctor Delhez, gravurista. Antonio Sarelli, pintor. Zdravko Duželić, pintor. Eduardo Hoffman, artista visual. Máximo Arias, Daniel Barraco e Cayetano Arcidiácono, fotógrafos. Alfredo Ceverino, pintor e escultor. Juan Giménez, ilustrador, comics. Orlando Pardo, pintor. Angel Gil, pintor. Federico “Chipo” Céspedes, pintor. José Bermúdez, pintor desenhista.

Música e canto

Armando Tejada Gómez, poeta e fundador do Movimento Novo Cancioneiro Cuyano. Eduardo Gutiérrez del Barrio, músico. Antonio Tormo, cantor. Fabiana Bravo, soprano. Tito Francia, músico. Hilario Cuadros, folclorista, criador dos Trovadores de Cuyo. Verónica Cangemi, soprano. Jorge



Marziali, compositor. Félix Dardo Palorma, cantor, músico e compositor - Susana Antón, compositora de música clássica e professora - Los Enanitos Verdes, Karamelo Santo e Orozco - Barrientos, grupos que conquistaram o público de América Latina.

Letras e filosofia

Antonio Di Benedetto, jornalista e escritor. Arturo Roig, filósofo e historiador - Abelardo Arias, escritor. Enrique Dussel, filósofo. Juan Draghi Lucero, escritor regionalista, mendocino por adoção, nasceu em Santa Fe. Julio Quintanilla, poeta. Américo Calí, poeta. Rodolfo Braceli, escritor, cineasta e jornalista.

Teatro: atores e dramaturgos

Luis Polito, ator. Ernesto Suarez, ator, diretor e professor de atores. Gladys Ravalle, atriz, diretora e professora de atores. Fernando Lorenzo, dramaturgo. Susana Tapiera, dramaturgo. Esther Trozo, pedagoga teatral. Víctor Arrojo, diretor e pedagogo teatral.

Dança

Vilma Rúpolo, dançarina, coreógrafa e professora. Nina Verchinina, fundadora do Balé da UN Cuyo. María Teresa Carrizo, coreógrafa diretora do balé da UNCuyo e professora. Elina Molina Estrella, dançarina. Jesús Vera Arena, folclore.

AUTORIDADES



Sistema político e autoridades de Mendoza

O Governo da Província está dividido em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

Poder Executivo

Governador **Alfredo Víctor Cornejo**

Vice-Governadora **Laura Montero**

Ministros, Secretários e outros funcionários do Executivo Provincial

· Ministro de Governo, Trabalho e Justiça:

Dalmiro Fabián Garay Cueli

· Ministro de Segurança:

Gianni Andrés Patricio Venier

· Ministro de Fazenda e Finanças:

Miguel Lisandro Nieri

· Ministério de Saúde, Desenvolvimento Social e Esportes:

Claudia Inés Najul

· Ministério de Economia, Infraestrutura e Energia:

Martín Kerchner Tomba

· Direção Geral de Escolas (D.G.E.)

Jaime Horacio Correas

· Ente Mendoza Turismo (Emetur):

Gabriela Viviana Testa

· Secretaria de Ambiente e Ordenamento Territorial:

Humberto Mingorance

· Secretaria de Cultura:

Diego Gareca

· Secretaria de Serviços Públicos:

Natalio Luis Mema Rodríguez

· Superintendente Geral de Irrigação:

Sergio Marinelli

Prefeituras

Cidade de Mendoza: Rodolfo Alejandro Suarez(UCR)

General Alvear: Walther Alberto Marcolini(FCM)

Godoy Cruz: Manuel Tadeo García Zalazar(FCM)

Guaymallén: Marcelino Oscar Iglesias (FCM)

Junín: Mario Enrique Abed(FCM)

Las Heras: Mario Daniel Orozco(FCM)

Lavalle: Roberto Righi (PJ)

Luján de Cuyo: Omar De Marchi(FCM)

Maipú: Alejandro Bermejo (PJ)

Malargüe: Jorge Vergara Martínez(FCM)

Rivadavia: Miguel Ángel Ronco (FCM)

San Carlos: Jorge Andrés Difonso (PD)

San Martín: Jorge Giménez (PJ)

San Rafael: Emir Félix (PJ)

Santa Rosa: Norma Viviana Trigo (FCM)

Tunuyán: Martín Guillermo Aveiro (PJ)

Tupungato: Gustavo Soto (FCM)

La Paz: Gustavo Daniel Pinto (FCM)

Poder Judiciário

Senhor Presidente da Suprema Corte de Justiça:

Pedro Jorge Llorente

Poder Legislativo

Presidente Provisional do Senado: Juan Carlos Jaliff (Bloco Frente Cambia Mendoza - UCR)

Presidente Câmara de Deputados: Néstor Marcelo Parés (Bloco Frente Cambia Mendoza - UCR)

Senadores Provinciais (38): Bloco Frente Cambia Mendoza UCR (20) - Bloco Partido Justicialista PJ (14) - Bloco Unidad Popular (1) - Bloco Libres del Sur (1) - Bloco Frente de Izquierda y de los Trabajadores (2)

Deputados Provinciais (48): Bloco Frente Cambia Mendoza- UCR (22) - Partido demócrata (1) - Pro (1) - Frente Renovador (1) - Bloco Partido Justicialista (19) - Bloco Frente Izquierda y Los Trabajadores - FIT (4)

Legisladores Nacionais por Mendoza

Senadores (3): Julio César Cleto Cobos (UCR) - Anabel Fernández Sagasti (FPV) - Pamela Fernanda Verasay (UCR).

Deputados Nacionais (10): Alejandro Abraham (FPV) - Susana Balbo (FC) - Luis Borsani (UCR) - Guillermo R. Carmona (FPV) - Graciela Cousinet (FC) - Patricia Viviana Giménez (UCR) - Stella Maris Huczak (FC) - Luis Alfonso Petri (UCR) - Rubén Miranda (FPV) - Soledad Sosa (Frente de Izquierda y de Los Trabajadores)

Parlamentário do MERCOSUL: Gabriel Fidel

Anexo Bicentenário da Travessia dos Andes

A ação foi parte de um esquema libertador integral

O presidente do Instituto Nacional Sanmartiniano, Eduardo Emanuel García Caffi, analisou a travessia dos Andes em um contexto internacional, detalhou os pilares do plano continental e apontou para temas “domésticos” para alimentar o Exército.

Matéria completa: <http://bit.ly/2ueAgGW>

“A biblioteca é destinada à ilustração universal e é mais poderosa do que nossos exércitos”

San Martín atravessou a Cordilheira com uma coleção de 800 livros. Enquanto os espíões se espalhavam pela montanha, a sarja dos lojistas de Mendoza vestia o Exército de San Martín, quem enfrentou desafios como a amplitude térmica e a alimentação dos soldados. Esta segunda entrega jornalística está baseada na opinião do presidente do Instituto Nacional Sanmartiniano, Eduardo Emanuel García Caffi.

Matéria completa: <http://bit.ly/2uiKjvt>



“A fórmula sanmartiniana da vitória, o esforço e a unidade permanecem inalteráveis”

Atravessou sete vezes a montanha pelas rotas de San Martín montado em muares e o contato direto com o cenário natural da gesta potencializou sua admiração pela personalidade do Libertador. Daniel Dueñas propõe hoje estender as comemorações pelo bicentenário da Travessia dos Andes em cada disciplina, para pôr em prática, a cada dia, os valores sanmartinianos, na educação em geral- centrados na família- e na escola em particular.

Matéria completa: <http://bit.ly/2uj3p4J>

A 200 anos da partida de San Martín para o Chile e as 6 rotas da Travessia dos Andes.

Em 25 de janeiro de 1817, começou sua marcha para o Chile o último agrupamento do Exército dos Andes, e atravessou a cordilheira por seis rotas que pertencem a três províncias: La Rioja, San Juan e Mendoza. Esse mesmo dia partiu San Martín desde Mendoza para se reunir com o Exército que já estava em curso.

Matéria completa: <http://bit.ly/2teCFgy>

Os locais sanmartinianos, uma atração turística e patrimonial de Mendoza

São lugares abertos a todo público. Muitos são patrimoniais e outros comemorativos. Alguns desses pontos urbanos são frequentados diariamente sem conhecer plenamente a importância que tinham para José de San Martín. Uma seleção dos locais sanmartinianos localizados ao virar da esquina.

Matéria completa: <http://bit.ly/2sVvb2J>

Um milhão de cartuchos de fuzil a bala utilizou o Exército de San Martín

O fundador e primeiro presidente do Instituto Sanmartiniano, José Pacífico Otero, destacou os recursos utilizados pelo Exército dos Andes: desde 6 mil homens até um milhão de balas.

Matéria completa: <http://bit.ly/2uk1hsv>

Mais informação e contato:

www.prensa.mendoza.gov.ar

@MendozaGobierno
(Twitter - Instagram - Facebook)

prensa.gob.mza@gmail.com

Produção

Subsecretaria de Comunicação social,
Imprensa e Protocolo – Governo de Mendoza
Junho 2017

